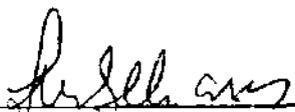




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CFE Nº 23038.007909/88-45		DESPACHO DE CÂMARA Nº 74/90
INTERESSADO/MANTENEDORA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ		UF PR
RELATOR: Lêda Maria Chaves	CÂMARA: CESu	
ASSUNTO: Credenciamento do curso de Pós-Graduação em Educação		
<p>Os Professores Doutores que visitaram o curso em epígrafe emitiram Parecer favorável ao pedido de credenciamento das áreas de Recursos Humanos e Educação Permanente e renovação de credenciamento da área de concentração Currículo.</p> <p>Todavia, ao longo do Relatório, foram feitas sugestões de itens que deveriam merecer atenção da Instituição</p> <p>Segue em anexo ,Cópia desse Relatório (de agosto de 1989) para que o Programa de Mestrado em Educação informe a este Conselho as providências tomadas e os avanços obtidos.</p> <p>A Instituição terá um prazo de 60(sessenta) dias para o cumprimento desta diligência.</p> <p>Brasília, em 05 de março de 1990.</p> <p> , Relatora Lêda Maria Chaves</p>		

06/07/90

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



RELATÓRIO DB VISITA

CURSO: Mestrado em Educação-Setor de Educação
Universidade Federal do Paraná

COMISSÃO VISITADORA: Robert E. Verhine
Anita Fávaro Martelli

PERÍODO DA VISITA: 07 a 09 de agosto de 1989

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação a nível de Mestrado, do Setor de Educação, da Universidade Federal do Paraná, foi criado em 1974, instalado em 1975 e credenciado em 1977 pelo Parecer 3.173/77, do Conselho Federal de Educação (Processo 1640/77, publicado na Revista Documenta no 204/77). Foi reconhecido em 1984, em processo nº 71.366/83 de 23-2-83, pelo Parecer nº 640/84, publicado na Revista Documenta nº 285/84.

ORGANIZAÇÃO ACADEMICA

Quando da criação do Curso, foi oferecida apenas uma área de Concentração - Currículo, Posteriormente, por pressão de uma clientela diferenciada, ocorreu indicação de nova área de concentração - Recursos Humanos e Educação Permanente, que foi autorizada a funcionar em caráter experimental, no mesmo Parecer que reconheceu a área de Currículo, em 1984.

A estrutura curricular é formada por um conjunto de disciplinas obrigatórias e eletivas, da área de concentração e disciplinas obrigatórias e eletivas do domínio conexo, sendo estas duas últimas comuns para as duas áreas de concentração.

São três as disciplinas obrigatórias da área de concentra



ção (08 créditos) e seis as disciplinas obrigatórias do Domínio Conexo (12 créditos). Cada área oferece quatro disciplinas eletivas específicas, das quais o aluno deve cursar duas disciplinas (06 créditos) e quatorze disciplinas eletivas do Domínio Conexo, das quais o aluno deve cumprir sete créditos. Foram acrescentadas, recentemente, às eletivas do Domínio Conexo, duas disciplinas - Métodos Qualitativos em Educação e Seminário de Educação Comparada, incorporando o total de disciplinas já citadas.

Para completar o Curso, o estudante deverá cumprir trinta e três créditos em disciplinas e treze a quinze créditos para elaboração da dissertação. A carga horária atual atribuída a cada crédito é de 45 horas.

O estudo do processo evolutivo do Curso revela que o número de disciplinas obrigatórias vem diminuindo (em 1984, eram 13 e no momento são 08). No entanto, considera-se ainda exagerado o número delas, o que determina pouca flexibilidade para o aluno, em relação à composição de seu próprio currículo. Por outro lado, a diminuição de disciplinas obrigatórias, por si só, não resolve o problema da permanência exagerada dos alunos em sala de aula, já que os mesmos têm que cumprir, pelas Normas dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná, um total de 1.800 horas. Uma maneira de serem alcançados os créditos exigidos regimentalmente é aumentar o número de créditos por disciplinas, reconhecendo que a avaliação de créditos deve incluir, além das horas-aula, o tempo dedicado ao trabalho individual relacionado com a disciplina. Outra sugestão nesse sentido, é a inclusão de créditos-atividade, que podem englobar trabalho independente, pesquisas, leituras subsidiárias, seminários, elaboração de artigos, resenhas, comunicações, docência supervisionada, etc.

Outro problema detectado incidiu sobre a natureza das disciplinas obrigatórias e eletivas do currículo da área de concentração em Recursos Humanos e Educação Permanente. As disciplinas obrigatórias têm a intenção de fornecer ao aluno um suporte teórico conceitual, relativo à área. No entanto, parecem fornecer apenas visão muito geral de assuntos correlatos e aspectos parciais da área. Estranha-se que na proposta originalmente feita em 1983, para criação desta, existisse a disciplina Introdução ao Estudo do Desenvolvimento de Recursos Humanos a qual foi retirada.



da. As disciplinas eletivas padecem de um problema inverso, pois cada uma delas é um aspecto de um processo, do qual o aluno só deve escolher duas dessas disciplinas, dando-lhe, conseqüentemente, uma visão fragmentada do que é a Administração dos Recursos Humanos ou de Educação Permanente.

O título das disciplinas Elaboração de Programas e Projetos de Treinamento e Didática do Treinamento dão também visão estreita dos objetivos da área de Recursos Humanos, tratando-a como sinônimo de Treinamento. Por outro lado, a disciplina Psicopedagogia de Adultos, colocada entre as três obrigatórias, pressupõe que esta pode ser interpretada como Educação Permanente. Ficou evidente, pelas entrevistas com professores e alunos, que essa visão estreita não corresponde à realidade, o que sugere a necessidade de revisão de nomenclatura.

Um dos aspectos altamente positivos no currículo do curso é a existência de disciplinas instrumentais, como Orientação Acadêmica e Seminário de Tese, que propiciam mecanismos e linguagens compartilhadas pelos envolvidos no trabalho científico e acadêmico. De direito, não recebem crédito, mas na prática já contam com dois créditos para cada uma delas. Sente-se, no entanto, falta de um seminário de pesquisa, em que alunos e professores participem conjuntamente do desenvolvimento das dissertações.

Outro ponto relevante é o fato de que a oferta semestral de disciplinas parte da demanda do corpo discente, especificada no Plano de Curso, desenvolvido para cumprimento de exigência parcial do curso de Orientação Acadêmica. A pós-graduação determina, então, sua oferta, antecipando-se às ofertas dos cursos de graduação.

As disciplinas eletivas poderiam focalizar mais aspectos sócio-político-econômicos, aspectos esses que foram desprezados no currículo.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Regimento Interno do Curso, ora em fase de reformulação, prevê o seu funcionamento acadêmico e administrativo.

O Curso é dirigido por um Colegiado, composto por um Coor_



denador e um Vice-coordenador (eleitos de dois em dois anos, por professores e alunos do Curso de Pós-graduação, homologados pelo Colegiado e indicados pelo Reitor), quatro Professores Doutores (eleitos pelos seus pares), dois Representantes de Alunos (um de cada área de concentração) e, como membros natos os Chefes dos três Departamentos do Setor de Educação.

O Coordenador do Curso integra o Conselho Setorial (Congregação), bem como o Colegiado de Coordenadores da Pró-Reitoria de Pós-graduação.

No processo decisório existe ampla participação por parte do corpo Docente e Discente, o que garante o contínuo envolvimento da comunidade acadêmica. A Comissão Visitadora considera que a estrutura administrativa está adequada para alcançar seus objetivos.

CORPO DOCENTE

O Corpo Docente está constituído por dezenove professores permanentes, oito professores participantes e dois professores visitantes. Há que se esclarecer que o curso não depende desses visitantes para seu desenvolvimento, embora seja aspecto importante o intercâmbio com professores especialistas de outras Instituições.

Em termos do número de matrículas, que tem variado entre oitenta e noventa alunos, nos últimos anos, a dimensão do Corpo Docente parece apropriada, considerando-se que três titulares estão ausentes do país, cursando pós-doutorado. A média de alunos por professor, nas atividades de ensino é de, aproximadamente, 4,0, e nas atividades de orientação de dissertação é de aproximadamente 4,5 alunos.

Todos os docentes do quadro permanente, responsáveis por disciplinas e orientação de dissertação, são doutores ou livre-docentes, dos quais nove são Professores Titulares e dez são Professores Adjuntos. Obtiveram seus títulos em várias Instituições de ensino superior do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos.

As teses de doutorado desenvolvidas pelos membros do cor-



po docente abrangem as áreas de psicologia, educação, ciências sociais e filosofia, sendo pois relevantes para as áreas de concentração do Curso. Essa situação representou melhoria substancial em relação à anterior, quando, segundo a Comissão Visitadora de então, cerca da metade dos professores não apresentava formação específica adequada.

Dos dezenove professores doutores, todos têm regime de trabalho de dedicação exclusiva. Acumulam, no entanto, suas atividades na pós-graduação às da graduação. Aquelas, quinze dedicam ao mestrado 20h semanais; dois dedicam 10h semanais, um dedica 30h semanais e um 40h semanais. Embora entrevistas com alunos tenham revelado que os professores estão bastante disponíveis para atendimento e orientação, seria desejável que houvesse maior liberação dos docentes de suas atividades didáticas na graduação, quando encarregados de disciplinas na pós-graduação.

O exame do prontuário dos professores revelou que quinze dão aulas regulares, treze atuam na orientação de dissertação e dezessete estão desenvolvendo projeto de pesquisa.

O número de orientandos por professor varia de sete a zero, com média de 2,2. Essa relação tem sido mais ou menos constante desde 1984. Note-se que onze alunos têm sua matrícula trancada e muitos alunos do curso ainda não escolheram orientador. No entanto, o número de professores parece-nos suficiente para atender à demanda.

CORPO DISCENTE

Os alunos são selecionados, anualmente, para as duas áreas de concentração, por meio de prova escrita, prova de língua estrangeira e entrevista com bancas constituídas de três elementos, distintas para a área de Currículo e de Recursos Humanos e Educação Permanente.

A opinião levantada entre professores e alunos revelou que o processo tem-se mostrado satisfatório, com exceção da exigência do exame de proficiência em línguas. Este aspecto será corrigido na próxima seleção, por exigência das Normas Regimentais da Universidade.



Na seleção, o Colegiado tem estabelecido certa política de atendimento prioritário aos professores do ensino superior do interior do Estado, àqueles que evidenciam prontidão para pesquisa e àqueles com possíveis aproveitamento nos quadros do ensino superior.

Segundo levantamento realizado pelos alunos do Curso, em 1987, o Corpo Discente é predominantemente do sexo feminino (81%), com idade que varia de 23 a 50 anos ou mais, sendo de maior frequência a faixa etária de 35 a 39 anos.

O mestrando são egressos de variados cursos de graduação, existindo maior concentração de ex-alunos de pedagogia, psicologia, ciências sociais e educação artística. Quanto ao exercício profissional, 50% dedicam-se ao magistério do ensino superior; 10% dedicam-se a atividades da área da educação; 28% dedicam-se a atividades profissionais na área de medicina, psicologia, administração e finanças e 13% declararam não estarem exercendo atividade profissional, no momento da avaliação. Apenas 33% dos respondentes indicaram dedicar-se exclusivamente ao mestrado, seja por dispensa do trabalho, seja por não terem ocupação profissional.

O número de Bolsas de Estudo tem permanecido mais ou menos constante, nos últimos anos, com acréscimo de aproximadamente 10% em 1988. Atualmente, existem cinqflenta alunos bolsistas, sendo 23 da CAPES, 17 do CNPq, 7 do PICD, 2 do PEC-PG e 1 do Ministério da Agricultura.

Em 1988, encontravam-se cursando disciplinas dez mestrandos; vinte estavam cursando disciplina e elaborando dissertação; trinta e quatro somente elaborando dissertação; dois estavam aguardando a defesa e quatorze com matrícula trancada. A situação alterou-se apenas em relação ao trancamento de matrícula, que era de cinco em 1984, cinco em 1986, passou para quatorze em 1988 e decresceu para onze em 1989.

O número de vagas para matrícula é determinado, anualmente, dependendo da capacidade de absorção do Curso. Assim, nos últimos cinco anos, o número de ingressos foi vinte e seis, onze, vinte, dez e dezessete, respectivamente. Por outro lado, neste mesmo período, o número de graduados foi vinte e dois, onze, doze, dez e vinte e três. Por esses dados, constata-se que o Curso apresenta relativa estabilidade de fluxo.



Quanto à porcentagem de alunos que concluem o curso com êxito, os dados mostram que desde 1984 houve apenas três abandonos e o tempo médio de titulação é de 4,3 anos. A Comissão pondera várias razões que podem explicar essa demora:

- o número excessivo de disciplinas
- o fato de não existir prazo fixo para escolher o orientador
- a facilidade de trancamento de matrícula
- as greves
- obrigações outras, tanto profissionais quanto familiares

Nesse sentido a Comissão recomenda que o número de disciplinas do curso seja reduzido, seja estabelecido prazo para escolha do orientador e dificultado trancamento do curso, só o permitindo em casos excepcionais.

Segundo avaliação realizada em 1988, com setenta e cinco egressos do curso de pós-graduação, quatorze (18,5%) continuaram seus estudos, via doutorado e cinquenta e cinco (72,5%) declararam que seu diploma de mestre tinha aceitação no mercado de trabalho.

Quanto ao desempenho no trabalho, sessenta e sete (88%) indicaram melhoria no desempenho docente; quarenta e nove (64,5%) indicaram melhoria no desempenho técnico; quarenta e seis (60,5%) tiveram promoção no trabalho e desses mais da metade obtiveram ascensão funcional na carreira de professor universitário.

PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

O Curso tem, oficialmente, cinco linhas de pesquisa, sendo elas: Meios não Convencionais em Educação, Melhoria do Ensino de 1º e 2º Graus, Desenvolvimento e Avaliação do Currículo, Educação Rural e Representação Social da Educação. Destas, a primeira foi criada especificamente para canalizar a produção científica relacionada à Área de Recursos Humanos e Educação Permanente.

Em conjunto, estão sendo redefinidas, para se compatibilizarem com o momento epistemológico do programa.

De 1984 a 1989, foram defendidas oitenta e oito dissertações



ções, sendo doze na Área de Recursos Humanos e Educação Permanente e setenta e seis na Área de Currículo. Dessas dissertações, algumas foram publicadas sob a forma de livros ou reduzidas para artigos, publicados em várias revistas.

Atualmente, existem sessenta e duas dissertações em fase de elaboração, sendo quarenta e uma da área de Recursos Humanos e Educação Permanente e vinte e uma da área de Currículo. A variedade de temas é ampla e as abordagens metodológicas são diversas. Nos últimos anos, as linhas epistemológicas adotadas têm sido mais variadas que no passado e a qualidade de apresentação mostra leve melhoria.

O Corpo Docente mostra certa quantidade de publicações, embora seja ainda, em sua maioria, restrita a periódicos locais.

As pesquisas do Corpo Docente são individuais, existindo apenas uma pesquisa institucional, no momento. Nota-se que existe tendência em criar núcleos de trabalho científico, envolvendo docentes e discentes, sendo eles nas áreas de Currículo, Educação e Trabalho, a Formação do Educador e Educação à Distância.

Tem havido participação dos professores e mesmo dos alunos em encontros científicos regionais e nacionais, bem como a afiliação a entidades científicas.

Existe razoável produção técnica do Corpo Docente, especialmente na área de consultoria e oferecimento de cursos de especialização.

A Comissão evidenciou os seguintes problemas, quanto à produção científica:

- falta de articulação entre as pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento
- pouca participação efetiva de alunos nas pesquisas
- número pequeno de pesquisas financiadas
- número inexpressivo de pesquisa institucional
- disseminação limitada dos resultados produzidos

O Corpo Docente mostrou-se consciente desses problemas e está empenhado em resolvê-los.



INFRAESTRUTURA FÍSICA E FINANCEIRA

O Curso de Mestrado ocupa dois andares de um dos blocos da Universidade, contando com número adequado de salas de aula, gabinetes individuais para seus professores e laboratórios de informática, línguas e multimeios.

É servido pela Biblioteca de Educação e Ciências Humanas, contando com amplo acervo de livros e periódicos, tanto nacionais, como internacionais, que se encontram perfeitamente atualizados. Os alunos do curso podem utilizar-se de outras Bibliotecas da Universidade, em especial da Biblioteca Central, onde se encontram as obras de referência.

O Curso é mantido com recursos orçamentários da Universidade Federal do Paraná e recursos da CAPES, para infraestrutura e manutenção. Conta ainda com número expressivo de Bolsas de Estudo da CAPES e CNPq, para mestrandos. Tem ainda dois professores com bolsa de Pós-doutorado da CAPES, um professor com bolsa de pesquisa do CNPq e três pesquisas de docentes financiadas, sendo duas pela CAPES e uma pelo INEP.

INTERCAMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E CURSOS

Há um fluxo constante de professores estrangeiros (dos Estados Unidos, da Europa, do Canadá e da Argentina) ministrando disciplinas, bem como realizando seminários anuais. Em seminários dessa natureza, também o Curso conta com professores de São Paulo e Rio de Janeiro.

Os professores do Programa se deslocam para Santa Catarina, Marília, Goiânia, para ministrarem cursos.

Há, ainda, no momento, dois alunos estrangeiros, sob os auspícios do PEC-PEG.

A Comissão constatou que o Programa tem intercâmbio razoável com outras Instituições e Cursos e conta com professores de outras Unidades de Universidade para orientarem mestrandos do Setor de Educação. Faz-se mister acrescentar que os alunos podem complementar seus estudos em outras Unidades ou em outras Instituições do Estado ou do País.



RECOMENDAÇÕES

A Comissão Visitadora constatou que o Programa de Mestrado em Educação é consolidado, com dinâmica expressiva, possibilitando boa formação de mestrandos e também a produção de novos conhecimentos. Por outro lado, recomenda, com maior ênfase, a reformulação do currículo, conforme já exposto, maior articulação entre os projetos de pesquisa e que mecanismos sejam acionados para a redução do tempo necessário para conclusão do Curso.

A Comissão é otimista quanto à implementação dessas sugestões, pela receptividade do Corpo Docente e Discente.

Pelo exposto, recomenda-se o credenciamento da área de concentração de Recursos Humanos e Educação Permanente e o reconhecimento da área de concentração Currículo.

Robert Evan Verhine
UFBA

Anita Fáyaro Martelli
USP

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)